



ESTADO DE SERGIPE  
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA  
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO  
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE

Identificação: CIDADES B2

Data: 23/10/2012

# Pacientes de quatro hospitais podem ficar sem refeições

## Sem pagamento, empresa fornecedora ameaça suspender alimentação

Fernando Pires  
DA EQUIPE JC

Cinco unidades geridas pela Fundação Hospitalar de Saúde podem ter o fornecimento de alimentação interrompido no próximo mês. A empresa Nutrisabor Assessoria e Alimentos, que presta serviços à FHS desde fevereiro, alega que o Estado possui uma dívida superior a R\$ 1 milhão junto à empresa. A direção da Fundação informou que negociou o pagamento da dívida e que não haverá descontinuidade no serviço.

Ontem pela manhã, uma representante da Nutrisabor se dirigiu ao Ministério Público Estadual para formalizar uma denúncia contra a Fundação Hospitalar de Saúde. A empresa fornece atualmente alimentação para o Centro de Retaguarda em Epidemias, em Aracaju, e para os hospitais regionais de Nossa Senhora do

Socorro, Itabaiana, Lagarto e Tobias Barreto.

A empresa já emitiu aviso prévio aos aproximadamente 80 empregados, que deverão ser demitidos ao final do mês. Ana Carla Venceslau, responsável administrativa da Nutrisabor, disse que a dívida inviabiliza a prestação do serviço. “Fica complicado manter o serviço em funcionamento dessa forma. Só podemos garantir a mesma qualidade até novembro”, explicou.

A promotora de Justiça Euza Missano explicou que, devido ao processo de mudança para a nova sede do MP, não foi possível coletar o depoimento da representante da empresa. “Com as informações incluídas na denúncia, vamos instaurar um procedimento administrativo. A nossa preocupação é que não haja desassistência aos pacientes em um serviço essencial como a alimentação”, declarou a promotora.

Questionada sobre o problema, a diretoria da Fundação Hospitalar de Saúde reconheceu a existência da dívida e emitiu uma nota sobre o assunto. Os atuais gestores da FHS esclareceram que, quando assumiram o cargo, encontraram um passivo junto aos prestadores e aos fornecedores e que, desde então, renegociam esses débitos no sentido de honrar com os pagamentos e manter a continuidades dos serviços.

A diretoria administrativa e financeira da FHS informou que, após reunião com os representantes da Nutrisabor, fez um acordo para o pagamento dos valores devidos à empresa. A FHS informou que já depositou R\$ 469 mil reais referentes à dívida (R\$ 299 mil em setembro). O restante dos débitos deve ser pago em conjunto com as faturas mensais, que se encontram normalizadas.

“Em relação ao fato de que a empresa teria comunicado o desejo de encerrar o contrato devido à falta de pagamento, esclarecemos que a notificação da empresa pede, sim, um realinhamento de preços, o que está sendo analisado, conforme procedimento de rotina. Queremos deixar claro que em nenhuma circunstância haverá desassistência nas unidades hospitalares onde a Nutrisabor atua”, afirmou Mário Ferreira, diretor administrativo e financeiro da FHS.

Após questionamento sobre débito com outra empresa prestadora de serviço de alimentação, a FHS explicou que existe uma única fatura em aberto, ainda no prazo correto para pagamento. Paralelamente, a Fundação informou que há um processo de indenização de serviços prestados anteriormente em tramitação, o que inclui os processos de avaliação e autorização da Procuradoria.